



**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Novembro/Dezembro de 2017 nº77 Ano 13

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

Allan Kardec, no Cap. XIX - Item 11 - de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, apresenta-nos as instruções do Espírito José¹: “Para ser proveitosa, a fé tem de ser ativa; não deve entorpecer-se. Mãe de todas as virtudes que conduzem a Deus, cumpre-lhe velar atentamente pelo desenvolvimento dos filhos que gerou. A esperança e a caridade são corolários da fé e formam com esta uma trindade inseparável. (...)”. É bom que estejamos com essas palavras bem reforçadas em nossas mentes. Particularmente, nos últimos meses deste ano que se finda, o oposto destas palavras se abateu sobre grande parcela da sociedade... Não devemos permitir que essa onda da desesperança e da incredulidade se apodere de nós. Antes de tudo, somos Cristãos Espíritas, portanto temos a consciência de que Jesus é o nosso timoneiro e, por mais que a tempestade pareça forte, o nosso barco não afundará e nem mudará a trajetória evolutiva. Já fomos alertados, de que dias difíceis chegaríamos; que era necessário separar o joio do trigo... O Espírito José² prossegue: “Pregai pelo exemplo da vossa fé, para a incutirdes nos homens. Pregai pelo exemplo das vossas obras para lhes demonstrardes o merecimento da fé. Pregai pela vossa esperança firme, para lhes dardes a ver a confiança que fortifica e põe a criatura em condições de enfrentar todas as vicissitudes da vida. (...)” Caros irmãos de jornada evolutiva, o momento requer mudança de sintonia; portanto, que nós possamos estar sintonizados na fé, na esperança e na caridade para com todos aqueles que ainda persistem nos vícios milenares. Que a fé, a esperança em novos horizontes e a caridade, possam ser luzes a nos direcionar para o mundo regenerado.

¹, ²KARDEC, A. A fé: mãe da esperança e da caridade (Instruções dos Espíritos - José, Espírito protetor - Bordéus, 1862), Item 11 - Cap. XIX - A fé transporta montanhas In: *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. FEB.

HISTÓRIA DAS IRMÃS FOX VAI VIRAR FILME

Livro *Falando com os Mortos*, que aborda a história das irmãs Fox virará filme. A Cinética Filmes, do roteirista Wagner Assis, e a Migdal Filmes, da cineasta Iafa Britz compraram os direitos de Barbara Weisberg. O projeto já está em desenvolvimento. A obra retrata a história real das irmãs Kate e Maggie Fox que provocaram grandes repercussões ao revelar que conseguiam se comunicar com espíritos. O livro, bem recebido pela crítica, conta com pesquisa por parte da autora das análises psicológicas e culturais sobre as jovens e a família Fox, além de estudar o local e a época em que viveram. Disponível em:

www.febnet.org.br/blog/geral/divulgacao/midias-espiritas/historia-das-irmas-fox-vai-virar-filme/

X EMEJE TRIÂNGULO

Encontro de Mocidades e Juventudes Espíritas do Triângulo Mineiro

10 a 13/02/2017 - Regime de internato

E.E. Luiz A. C. Oliveira (Polivalente) - Araxá/MG

“E vós, quem dizeis que eu sou?”

(Mt, 16:15; Mc, 8:19; Lc, 9:20)

Está chegando mais um EMEJE do Triângulo Mineiro. O Encontro de Mocidades e Juventudes Espíritas nasceu na região Centro Oeste de Minas Gerais, em 1987, e em 2009 expandiu-se para a região do Triângulo Mineiro. Acontece na forma de internato onde, durante os 4 dias, acontecem palestras, grupos de estudo, oficinas, dinâmicas de integração, muita música e momentos de reflexão. A proposta do encontro é proporcionar a oportunidade de olhar para si mesmo, reorganizar os propósitos de vida e abastecer-se de energias para o ano que se inicia.

Inscrições: R\$ 45,00 de 02 a 26/01/2018 pelo site

www.emejetriangulo.com.br

Contato: Patrícia (9 8835-6140) Guilherme (9 9175-5433) Lohanna (9 9242-8074)

**3º CONGRESSO ESPÍRITA DE UBERLÂNDIA
JESUS E O ALVORECER DE UMA NOVA ERA DE
RENOVAÇÃO MORAL E SOCIAL**

26 a 28 de janeiro de 2018

Center Convention - Center Shopping

Uberlândia/MG

<https://www.ceu2018.com.br/>

VEJA NESTA EDIÇÃO

Natal - p.2
Ano Novo, Vida Nova - p.3
Jesus e os amigos - p.4

Envelhecimento e espiritualidade - p.5
A fé, a esperança e a caridade - p.6 e 7
O advento do Espírito de Verdade - p.8

Natal

O Natal é a culminância das Bodas da Humanidade com Jesus.

Não é uma data da história, porque Renan asseverou que Jesus foi tão grande que não nasceu dentro do calendário. Ele dividiu a história da humanidade, antes e depois Dele.

O Natal significa uma evocação deste momento sublime em que o Rei Solar desceu à convivência com as criaturas humanas miseráveis, sem se tornar miserável. Quando Ele conviveu conosco, os pecadores, sem se tornar um igual pecador. Quando ele nos ensinou a amar a luz e dizer que a pobreza era o maior dom, mas não a pobreza da miséria que leva o indivíduo ao desespero, a pobreza de ambições, a pobreza do ego, a pobreza do ódio, a pobreza das vaidades.

Isto é o Natal.

Lamentavelmente celebramos o Natal sem nos recordarmos do aniversariante.

Então gostaria de dizer-lhe cara amiga telespectadora, caro amigo telespectador, o Natal de Jesus é o momento em que Ele nasce ou renasce em nosso coração em todo momento. Celebre a data, que se tornou famosa, principalmente, pelo marketing muito bem elaborado pelas potências dominadoras do mundo, na área dos negócios. Mas celebre o Natal de Jesus amando; perdoadando alguém que ofendeu você; desculpando aquele que o não entende;

sendo melhor mãe, sendo melhor pai, melhor amigo, melhor irmão. E na noite evocativa não esqueça de dizer aos seus filhos quanto você os ama, mesmo que, aparentemente, eles não mereçam. Dizer ao parceiro quanto ele é importante na sua vida; e tornar você importante em outras vidas.

Quem conhece Jesus nunca mais é o mesmo!

Quando Ele se *assioreia* de nossa alma, nós exteriorizamos o brilho estelar que magnetiza outras pessoas e que vem a claridade do amor refletida em nós. Sem maiores *pranulos*, sem muitas indagações.

Jesus, portanto, é a bênção dos Céus que desce a Terra numa ponte para levar a Terra na direção dos Céus, em nome do Amor.

Então, Feliz Natal!

Vídeo disponível em

federacaoespiritape.org/wp-content/uploads/2017/12/IMG_2926.mp4

Acesso em 20/12/2017.



Banca do Livro Espírita "Chico Xavier"

Segunda à sexta - das 9h às 18h

Sábados - das 10h às 12h

Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG



Folha Espírita Francisco Caixeta

Editado pela

Associação Espírita
Obras Assistenciais "Francisco Caixeta"

Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins

Fábio Augusto Martins

Livia Cristina Martins

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão: Estrutural Editora e Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PE HOMENAGEIA DIVALDO FRANCO

Dia 21 de dezembro, em ato solene, o TJPE — Tribunal de Justiça de Pernambuco — concedeu a Entrega da Medalha do Mérito Judiciário, no grau Comendador, ao educador, médium e orador espírita Divaldo Franco. A solenidade aconteceu em Recife (PE), no Salão do Pleno do Palácio da Justiça.

CONGRESSO ESPÍRITA DO DISTRITO FEDERAL

O Bem e o Mal

20, 21 e 22 de abril de 2018

"O Bem e o Mal" será o tema central do 4º Congresso Espírita do Distrito Federal. Ocorrerá nos dias 20, 21 e 22 de abril, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (SCES Trecho 2, conjunto 63, lote 50, Brasília-DF). Informações: www.congresso.fedf.org.br

ANO NOVO, VIDA NOVA

Por Carlos Humberto Martins

“(…) O Cristo foi o iniciador da mais pura, da mais sublime moral, da moral Evangélico-cristã, que há de renovar o mundo, aproximar os homens e troná-los irmãos: que há de fazer brotar de todos os corações a caridade e o amor do próximo e estabelecer entre os humanos uma solidariedade comum; de uma perfeita moral, enfim, que há de transformar a Terra, tornando-a morada de Espíritos superiores aos que hoje a habitam. É a Lei do progresso, a que a Natureza está submetida, que se cumpre, e o Espiritismo é a alavanca de que Deus se utiliza para fazer que a Humanidade avance.(…)”.

Jesus, o nosso Mestre e Senhor, Guia e Modelo, já há mais de dois mil anos, nos ensinou esta sublime Lei do Amor. A Doutrina Espírita veio após 1.857 anos, recuperar tudo



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

“FRANCISCO CAIXETA”

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúnica

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

*Evangelição da Criança e Mocidade
das 19h30 às 20h30*

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúnica

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
Passes

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

“Salve o trabalho, viva o amor!”

Zequinha Ramos

que Jesus nos ensinou, e com o passar do tempo foi esquecido ou deturpado.

Após a vinda do Cristo redivivo, por meio do Espiritismo, nos resta apenas seguir os seus ensinamentos, com a clareza que esta Doutrina nos expõe.

Revivendo todo o ensinamento de Jesus e também retirando o véu que foi propositalmente colocado por Ele, por meio das parábolas e revelando para nós o mundo espiritual.

Todo final de ano, sempre fazemos um balanço do ano que está terminando e realizamos planos e projetos para o que se inicia. Todos estes planos e projetos, normalmente, são de ordem material.

Pois, bem, chegaram os tempos em que não devemos deixar para depois, a nossa melhora moral e consequentemente espiritual.

Porque não! Fazermos planos e até levantar estratégias para nos tornarmos pessoas, Espíritos melhores. Que possamos nos perguntar, por exemplo: Como me tornar uma pessoa calma, humilde, simples, modesta, caridosa, paciente, tolerante,

indulgente, severo para comigo mesmo? E, assim, várias outras virtudes necessárias para o nossa progresso moral e espiritual.

Que possamos utilizar da sábia estratégia usada por Santo Agostinho, conforme expressa na questão 919 de *O Livro dos Espíritos*: Ao repousar, todas as noites antes de dormir, ele fazia uma averiguação consigo mesmo, repassando, através da memória, por todos os atos cometidos naquele dia, se feriu, magoou, deu prejuízo a alguém. No dia seguinte ele procuraria corrigir o erro cometido.

Assim, Santo Agostinho não deixava acumular erros em sua existência, e, consequentemente, se tornou um Espírito superior.

Que possamos nesse Ano Novo, por meio da vontade, buscar termos Vida Nova, com Jesus.

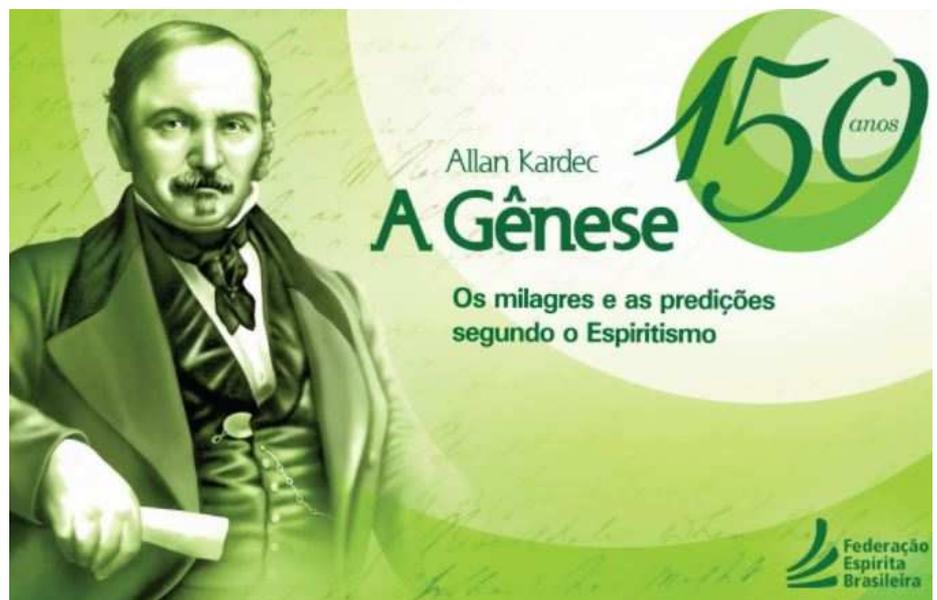
Jesus nos ilumine.

REFERÊNCIAS

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. 1 – Item 9.

_____. *O Livro dos Espíritos*. Questão 919.

Em Janeiro de 1868, Allan Kardec, o fundador da Doutrina Espírita, publica o livro *A Gênese - Os milagres e as predições segundo o Espiritismo*. Esta, que é a quinta obra do pentateuco kardequiano, foi estruturada em três partes: a primeira analisa a origem da Terra e as gêneses orgânica, espiritual e mosaica, de forma lógica e racional, deixando de lado as interpretações misteriosas e as fantasias pueris sobre a criação do mundo; a segunda aborda a questão dos “milagres” de Jesus, explicando a natureza dos fluidos e os fatos extraordinários contidos no Evangelho; e a terceira enfoca as predições do Evangelho, os sinais dos tempos e a geração nova, concitando os homens à prática da justiça, da paz e da fraternidade, abrindo assim uma Nova Era para a regeneração da Humanidade.



VAMOS ESTUDAR KARDEC!

JESUS E OS AMIGOS

“Ninguém tem maior amor do que este: dar a vida por alguém a vida pelos seus amigos.”
Jesus (JOÃO, 15: 13)

Na localização histórica do Cristo, impressiona-nos a realidade de sua imensa afeição pela Humanidade. Pelos homens, fez tudo o que era possível em renúncia e dedicação. Seus atos foram celebrados em assembléias de confraternização e de amor. A primeira manifestação de seu apostolado verificou-se na festa jubilo- sa de um lar. Fez companhia aos publicanos, sentiu sede da perfeita compreensão de seus discípu- los. Era amigo fiel dos necessita- dos que se socorriam de suas vir- tudes imortais. Através das lições evangélicas, nota-se-lhe o esforço para ser entendido em sua infinita capacidade de amar. A última ceia representa uma paisagem com- pleta de afetividade integral. Lava os pés aos discípulos, ora pela felicidade de cada um... Entretanto, ao primeiro embate com as forças destruidoras, experimenta o Mestre o supremo abandono. Em vão, seus olhos procuram a multidão dos afeiçoados, benefici- ados e seguidores. Os leprosos e cegos, curados por suas mãos, haviam desaparecido. Judas entregou-o com um beijo. Simão, que lhe gozara a convivência do- méstica, negou-o três vezes. João e Tiago dormiram no Horto. Os demais preferiram estacionar em acordos apressados com as acu- sações injustas. Mesmo depois da Ressurreição, Tomé exigiu-lhe sinais. Quando estiveres na “porta estreita”, dilatando as conquistas da vida eterna, irás também só. Não aguardes teus amigos. Não te compreenderiam; no entanto, não deixes de amá-los. São cri- anças. E toda criança teme e exi- ge muito.

Emmanuel

Livro: Caminho, Verdade e Vida - 86
Psicografia: Francisco Cândido Xavier

**ESTUDE
ALLAN KARDEC!**

PREFÁCIO

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, espalham-se por toda a superfície da Terra e, semelhantes a estrelas cadentes, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos. Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas hão de ser resta- belecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos. As grandes vozes do Céu ressoam como sons de trombetas, e os cânticos dos anjos se lhes associam. Nós vos convidamos, a vós homens, para o divino concerto. Tomai da lira, fazei uníssonas vossas vozes, e que, num hino sagrado, elas se estendam e repercu- tam de um extremo a outro do Universo. Homens, irmãos a quem amamos, aqui estamos junto de vós. Amai-vos, também, uns aos outros e dizei do fundo do coração, fazendo as vontades do Pai, que está no Céu: Senhor! Senhor!... e podereis en- trar no reino dos Céus. O ESPÍRITO DE VERDADE

Nota – A instrução acima, transmitida por via mediúnica, resume a um tempo o verda- deiro caráter do Espiritismo e a finalidade desta obra; por isso foi colocada aqui como prefácio.

JESUS, KARDEC E NÓS

Se Jesus considerasse a si mesmo puro demais, a ponto de não tolerar o contato das fraque- zas humanas; se acreditasse que tudo deve correr por conta de Deus; se nos admitisse irremedia- velmente perdidos na rebeldia e na delinqüência; se condicionasse o desempenho do seu apostolado ao apoio dos homens mais cultos; se aguardasse encosto dinheiroso e valimento político a fim de realizar a sua obra ou se recuasse, diante do sacrifício, decerto não conhece- ríamos a luz do Evangelho, que nos descerra o caminho à emanci- pação espiritual.

Se Allan Kardec superesti- massse a elevada posição que lhe era devida na aristocracia da inteli- gência, colocando honras e títulos merecidos, acima das próprias convicções; se permanecesse na expectativa da adesão de persona- lidade ilustres à mensagem de que se fazia portador; se esperasse cobertura financeira para atirar-se à tarefa; se avaliasse as suas difi- culdades de educador, com escas- so tempo para esposar compro-

missos diferentes do magistério ou se retrocedesse, perante as calú- nias e injúrias que lhe inçaram a estrada, não teríamos a codifica- ção da doutrina Espírita, que com- plementa o Evangelho, integrando- nos na responsabilidade de viver.

Refletindo em Jesus e Kar- dec, ficamos sem compreender a nossa inconseqüência, quando nos declaramos demasiadamente virtuosos, ocupados, instruídos, tímidos, incapazes ou desiludidos para atender às obrigações que nos cabem na Doutrina Espírita. Isso porque se eles - o Mestre e o Apóstolo da renovação humana - passaram entre os homens, so- frendo dilacerações e exemplifi- cando o bem, por amor à verdade, quando nós - consciências endivi- dadas, fugimos de aprender e ser- vir, em proveito próprio, indiscuti- velmente, estaremos sem perce- ber, sob a hipnose da obsessão oculta, carregando equilíbrio por fora e loucura por dentro.

Emmanuel

Livro: *Opinião Espírita*
Psicografia: Chico Xavier e Waldo Vieira

Espíritos: Emmanuel e André Luiz

ENVELHECIMENTO E ESPIRITUALIDADE

LIASE - LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE E ESPIRITUALIDADE
"DÉCIO IANDOLI JR." - USF (BRAGANÇA PAULISTA-SP)

Por Thaíssa Martins Miranda

No dia 31 de outubro, na Universidade São Francisco, em Bragança Paulista, o Dr. Rodrigo Bassi¹ proferiu palestra intitulada Envelhecimento e Espiritualidade. Iniciou sua aula com o conceito do termo "espiritualidade", que segundo Harold Koenig, é a busca pessoal pelo entendimento de respostas e relações com o sagrado e o transcendente, que pode ou não, estar relacionada a propostas de uma determinada religião. Continuou com a afirmação de Harold Koenig: "Negligenciar a dimensão espiritual e/ou religiosa, é como ignorar o ambiente social de um indivíduo ou seu estado psicológico, e resulta em falha ao tratar a pessoa 'integralmente'."

Relatou que há um aumento da Espiritualidade/Religiosidade com o envelhecimento: "O homem é o ser que se sabe mortal, em trânsito, e este pensamento ganha mais relevância e motivo quando a pessoa chega a velhice...", ele prossegue "não é sem razão que muitos consideram a velhice como a etapa em que um balanço da vida é necessário e inevitável"... Ainda segundo Jung: "é época em que a atenção do sujeito volta-se para o interior de si, em busca de encontrar sentido e plenitude da vida, encontrar um propósito para sua vida."

Bassi associou artigos que mostram idosos que possuem crenças pessoais sobre o significado da vida mais fortes, tinham até 10 vezes mais chance de cursar com o envelhecimento bem-sucedido que aqueles que não possuíam; níveis mais altos de espiritualidade há melhor qualidade de vida e atividades religiosas, *coping* religioso dão significado para a vida diferenciaram aqueles que envelhecem bem-sucedidos ou não.

Apontou, ainda, estudos que dizem que doenças osteoarticulares; experiências espirituais diárias foram associadas com maior energia e menor depressão; pacientes mais espiritualizados com artrite reumatoide tiveram melhor resiliência e maior percepção de saúde; correlação entre prática religiosa e redução da mortalidade por causa cardiovascular; idosos mais espiritualizados reportaram

menos hipertensão arterial que os demais; alto nível de espiritualidade e práticas religiosas foram associadas a uma menor progressão da doença de Alzheimer; maior prevalência de depressão em idosos não religiosos ou não espiritualizados e há maior remissão da depressão quanto maior a espiritualidade do idoso.

Sobre pacientes em cuidados paliativos, Dr. Rodrigo relatou que assuntos espirituais são muito importantes nessa fase. O bem-estar espiritual foi protetor ao desespero do fim da vida física em pacientes em cuidados paliativos. E os pacientes se utilizam de suas crenças religiosas e espirituais para decisões sobre medidas suportivas de vida.

Há um estudo que tem como resultado da espiritualidade na mortalidade, sendo similar a redução de mortalidade com a cessação do tabagismo ou com a terapia com a estatina e superior por exemplo ao rastreamento com sangue oculto nas fezes ou IECA (Inibidor da Enzima de Conversão da Angiotensina) para ICC (Insuficiência Cardíaca Congestiva).

O palestrante finalizou mostrando que a meditação está associada a mudanças na concentração de substância cinzenta em regiões cerebrais envolvidas na memória, regulação da emoção, processamento auto-referencial e tomadas de perspectivas. E juntamente com a prece modificam: cognição, emoção, biologia, comportamento, estrutura e funcionamento cerebral, significado existencial (maior paz e espiritualidade) e potencial terapêutico imenso.

¹Residência médica em Clínica Médica, Geriatria e Gerontologia-Unifesp. Especialização em Homeopatia-Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia (ABRAH). Presidente da Associação Médico-Espírita de Sorocaba (SP). Coordenador do Núcleo de Homeopatia da Associação Médico-Espírita do Brasil. Membro fundador do Núcleo Universitário de Saúde e Espiritualidade da Unifesp (Universidade Federal do Estado de São Paulo).

**VAMOS ESTUDAR AS
OBRAS FUNDAMENTAIS
DA DOUTRINA ESPÍRITA!**

ORAÇÃO DE ANO NOVO

Senhor Jesus!

Ante as promessas do ano que se inicia, que nos permitas que esqueçamos aqueles com quem nos honraste o caminho iluminativo:

as mães solteiras, desesperadas, a quem prometemos o pão do entendimento;

as crianças delinquentes que nos buscaram com a mente em desalinho;

os calcetas que, vencidos em si mesmos, nos feriram e retornaram às nossas portas;

os enfermos solitários que nos fitaram, confiantes em nosso auxílio;

os esfaimados e desnudos que chegaram até nossas parcas provisões;

os mutilados e tristes, ignorantes e analfabetos, que nos visitaram, recordando-nos de Ti...

Sabemos, Senhor, o pouco valor que temos, identificamo-nos com o que possuímos intimamente, mas, contigo, tudo podemos e fazemos. Ajuda-nos a manter o compromisso de Amar-te, amando neles toda a família universal em cujos braços renascemos.

"Seja o que for que peçais na prece, crede que obtereis e concedidos vos será o que pedirdes". Marcos: 11-22.

"Pela prece, obtém o homem o concurso dos bons Espíritos que ocorrem a sustentá-lo em suas boas resoluções e a lhe inspirar idéias sãs".

Item 11 do Cap. XXVII de
*O Evangelho Segundo
o Espiritismo.*

Joanna de Ângelis

Livro: *Espírito e Vida.*
Psicografia de Divaldo Pereira

Franco **5**

A REENCARNAÇÃO NA AMÉRICA

Muitas vezes as pessoas se admiram de que a doutrina da reencarnação não tenha sido ensinada na América, e os incrédulos não deixam de aproveitar o fato para acusarem os Espíritos de contradição. Não repetiremos aqui as explicações que nos foram dadas e que publicamos a respeito, limitando-nos a lembrar que nisto os Espíritos mostraram a sua prudência habitual; quiseram que o Espiritismo surgisse num país de liberdade absoluta, quanto à emissão de opiniões. O ponto essencial era a adoção do princípio e para isto não quiseram ser incomodados de maneira alguma. O mesmo não haveria de dar-se com todas as suas consequências, sobretudo com a reencarnação, que se teria chocado contra os preconceitos da escravidão e da cor. A idéia de que um negro pudesse tornar-se um branco; de que um branco poderia ter sido um negro; de que um senhor tivesse sido um escravo poderia parecer de tal forma monstruosa que seria suficiente para que o resto fosse rejeitado. Assim, os Espíritos preferiram sacrificar momentaneamente o acessório ao principal e sempre nos disseram que, mais tarde, a unidade se faria sobre este como sobre todos os outros pontos. De fato, é o que começa a ocorrer. Várias pessoas daquele país nos disseram que agora essa doutrina conta ali numerosos partidários; que certos Espíritos, depois de fazer com que fosse pressentida, vêm confirmá-

la. Eis o que a respeito nos escreveu de Montreal (Canadá), o Sr. Fleury Lacroix, natural dos Estados Unidos.

“(…) A questão da reencarnação, da qual fostes o primeiro promotor visível, aqui nos tomou de surpresa. Hoje, porém, estamos reconciliados com ela, com esse filho do vosso pensamento. Tudo se tornou compreensível por esta nova claridade e agora a estrada eterna se nos descortina um pouco mais longe. Entretanto, isto nos parecia absurdo, como dizíamos no começo; mas se hoje negamos, amanhã acreditamos – eis a Humanidade. Felizes os que querem saber, porque a luz se fará para eles; infelizes os outros, porquanto permanecerão nas trevas.”

Assim, foi a lógica e a força do raciocínio que os levou a essa doutrina; e, também, porque nela encontraram a única chave que poderia resolver problemas até então insolúveis. Todavia, o nosso honrado correspondente equivocou-se quanto a um fato importante, ao atribuir-nos a iniciativa desta doutrina, que chama de filho do nosso pensamento. É uma honra que não nos pertence: além de ser ensinada a nós, a reencarnação foi ensinada pelos Espíritos a outros indivíduos, antes da publicação de O Livro dos Espíritos. Além disso, seu princípio foi claramente exposto em várias obras anteriores, não apenas nas nossas e até nas que surgiram antes do aparecimento das mesas girantes; entre outras em Céu e Terra, de Jean Raynaud, e num encantador livrinho

do Sr. Louis Jourdan, intitulado Preces de Ludovico, publicado em 1849, sem contar que esse dogma era professado pelos druidas, aos quais, por certo, nós não ensinamos¹¹. Quando ele nos foi revelado ficamos surpresos e o acolhemos com reserva e desconfiança; chegamos mesmo a combatê-lo durante algum tempo, até que sua evidência nos fosse demonstrada. Assim, nós o aceitamos e não o inventamos, o que é bem diferente.

Isto responde à objeção de um de nossos assinantes, o Sr. Salgues (de Angers), antagonista confesso da reencarnação, o qual pretende que os Espíritos e os médiuns que a ensinam sofrem a nossa influência, pois aqueles que com ele se comunicam dizem o contrário. Aliás, o Sr. Salgues alega contra a reencarnação objeções especiais, das quais faremos, oportunamente, objeto de exame particular. Enquanto esperamos, constatamos um fato: o número de seus partidários cresce sem cessar, enquanto o dos adversários diminui. Se tal resultado se deve à nossa influência, atribuem-nos uma muito grande, visto que ela se estende da Europa à América, da Ásia à África e até à Oceania. Se a opinião contrária é a verdadeira, como se explica que não tenha prevalecido? Seria o erro, então, mais poderoso que a verdade?

¹¹ Vide a Revista Espírita de abril de 1858, O Espiritismo entre os druidas; artigo que contém as Tríades.

Allan Kardec

Revista Espírita - Fevereiro de 1862.

Ensinos e Dissertações Espíritas

A FÉ, A ESPERANÇA E A CARIDADE
(Bordeaux. Médium: Sra. Cazemajoux)

A FÉ

Sou a irmã mais velha da Esperança e da Caridade; chamo-me Fé.

Sou grande e forte. Aquele que me possui não teme nem o ferro, nem o fogo: é à prova de todos os sofrimentos físicos e morais. Irradio sobre vós com um facho cujos jatos cintilantes se refletem no fundo de vossos corações e vos comunico a força da vida. Dizem, entre vós, que transporto montanhas; eu, porém, vos digo: Venho erguer o mundo, porquanto o Espiritismo é a alavanca que me deve auxiliar. Uni-vos a mim; venho convidar-vos: sou a Fé.

Sou a Fé! Moro com a Esperança, a Caridade e o Amor no mundo dos Espíritos Puros. Muitas vezes deixei as regiões sublimadas e vim à Terra para vos regenerar, dando-vos a vida do Espírito. Mas, excetuando os mártires dos primeiros tempos do Cristianismo e, de vez em quando, alguns fervorosos sacrifícios ao progresso da ciência, das letras, da indústria e da liberdade, só encon-

trei entre os homens indiferença e frieza, retomando tristemente o meu vôo para o céu. Julgais-me em vosso meio, mas vos enganais, porque a Fé sem obras é um simulacro de Fé. A verdadeira Fé é vida e ação.

Antes da revelação espírita a vida era estéril; era uma árvore que, ressequida pelos raios, não produzia nenhum fruto. Reconhecem-me por meus atos: ilumino as inteligências, aqueço e fortaleço os corações; afasto para longe de vós as influências enganosas e vos conduzo a Deus pela perfeição do espírito e do coração. Vinde abrigar-vos sob a minha bandeira; sou poderosa e forte: eu sou a Fé.

Sou a Fé e o meu reino começa entre os homens; reino pacífico, que os tornará felizes no presente e na eternidade. A aurora do meu advento entre vós é pura e serena; seu sol será resplandecente e seu crepúsculo virá docemente embalar a Humanidade nos braços de eternas felicidades. Espiritismo! derrama sobre os homens o teu batismo regenerador. Eu lhes faço um apelo supremo: eu sou a Fé.

Georges, Bispo de Périgueux

Revista Espírita - Fevereiro de 1862
Allan Kardec

Continua... **6**

A ESPERANÇA

Meu nome é esperança. Sorrio à vossa entrada na vida; sigo-vos passo a passo e não vos deixo senão nos mundos onde para vós se realizam as promessas de felicidade, incessantemente murmuradas aos vossos ouvidos. Sou vossa fiel amiga; não repilais minhas inspirações: eu sou a Esperança.

Sou eu que canto pela voz do rouxinol e que faço ecoar nas florestas essas notas lamentosas e cadenciadas que vos fazem sonhar com o céu; sou eu que inspiro à andorinha o desejo de aquecer os seus amores no abrigo de vossas moradas; brinco na brisa ligeira que acaricia os vossos cabelos; espalho aos vossos pés o suave perfume das flores dos vossos jardins, e quão pouco pensais nessa amiga que vos é tão devotada! Não a repilais: é a Esperança.

Tomo todas as formas para me aproximar de vós. Sou a estrela que brilha no azul; o cáldo raio de sol que vos vivifica; embalo as vossas noites com sonhos alegres; expulso para longe as negras preocupações e os pensamentos sombrios; guio os vossos passos para a senda da virtude; acompanho-vos nas visitas aos pobres, aos aflitos, aos moribundos e vos inspiro palavras afetu-

sas, que consolam. Não me repilais: eu sou a Esperança!

Eu sou a esperança! Sou eu que, no inverno, faço crescer na casca dos carvalhos o musgo espesso com que os passarinhos constroem seus ninhos; sou eu que, na primavera, corôo a macieira e a amendoeira de flores brancas e rosas e as espalho sobre a terra como uma juncada celeste, que faz aspirar aos mundos felizes; sobretudo estou convosco quando sois pobres e sofredores; minha voz ressoa incessantemente aos vossos ouvidos. Não me repilais: eu sou a Esperança.

Não me repilais, porque o anjo do desespero me faz uma guerra obstinada e se consome em vãos esforços para tomar o meu lugar junto de vós. Nem sempre sou a mais forte e, quando ele consegue me afastar, vos envolve com as suas fúnebres asas, desvia os vossos pensamentos de Deus e vos arrasta ao suicídio. Uni-vos a mim para afastar sua funesta influência e vos deixai embalar docemente em meus braços, porque eu sou a Esperança.

Felícia, Filha do médium
Revista Espírita - Fevereiro de 1862
Allan Kardec

A CARIDADE

Eu sou a Caridade. Em nada me assemelho à caridade cujas práticas seguis. Aquela que entre vós usurpou o meu nome é fantasista, caprichosa, exclusiva, orgulhosa; venho vos prevenir contra os defeitos que, aos olhos de Deus, diminuem o mérito e o brilho de suas boas ações. Sede dóceis às lições que o Espírito de Verdade de vos dá por minha voz. Segui-me, meus fiéis: eu sou a Caridade.

Segui-me. Conheço todos os infortúnios, todas as dores, todos os sofrimentos, todas as aflições que assediavam a Humanidade. Sou a mãe dos órfãos, a filha dos idosos, a protetora e sustentáculo das viúvas; penso as chagas infectadas; curo todas as doenças; dou roupas, pão e um abrigo aos que não os têm; subo às mais miseráveis águas-furtadas, às mais humildes mansardas; bato à porta dos ricos e poderosos, porque, onde quer que viva uma criatura humana, sempre existirá, sob a máscara da felicidade, as mais amargas e acerbadas dores. Oh! quão grande é a minha tarefa! Não poderei cumpri-la se não vierdes em meu auxílio. Vinde a mim: eu sou a Caridade.

Não tenho preferência por ninguém. Jamais digo aos que necessitam de mim: "Tenho os meus pobres; procurei alhures." Oh! falsa caridade, quantos males pro-

vocas! Amigos, nós nos devemos a todos. Crede-me: não recuseis vossa assistência a ninguém; socorrei-vos uns aos outros com bastante desinteresse para não exigir nenhum reconhecimento de parte dos que tiverdes socorrido. A paz do coração e da consciência é a doce recompensa de minhas obras: eu sou a verdadeira Caridade.

Ninguém conhece na Terra o número e a natureza de meus benefícios. Só a falsa caridade fere e humilha aqueles a quem alivia. Acautelai-vos contra esse funesto desvio; as ações desse gênero não têm nenhum mérito perante Deus e atraem sobre vós a sua cólera. Só Ele deve saber e conhecer os generosos impulsos de vossos corações quando vos tornais os dispensadores de seus benefícios. Guardai-vos, pois, amigos, de dar publicidade à prática da assistência mútua; não mais lhe deis o nome de esmola. Crede em mim: eu sou a Caridade. O Espiritismo tem por divisa Amor e Caridade; e todos os verdadeiros espíritas quererão, no futuro, conformar-se a esse sublime preceito pregado pelo Cristo há dezoito séculos. Segui-me, pois, irmãos; eu vos conduzirei ao reino de Deus, nosso pai. Eu sou a Caridade.

Adolfo, Bispo de Argel
Revista Espírita - Fevereiro de 1862
Allan Kardec

INSTRUÇÕES DADAS POR NOSSOS GUIAS A RESPEITO DAS TRÊS COMUNICAÇÕES ACIMA

Meus caros amigos, deveis ter em imaginado que um de nós havia dado os ensinamentos sobre a fé, a esperança e a caridade, e tivestes razão.

Felizes por ver Espíritos tão elevados vos dar, com tanta frequência, conselhos que vos devem guiar em vossos trabalhos espirituais, não menos doce e pura é a nossa alegria, quando vimos ajudar a tarefa do vosso apostolado espírita.

Podeis, pois, atribuir ao Espíri-

to *Georges* a comunicação sobre a Fé; a da Esperança a *Felícia*: aí encontrareis o estilo poético que tinha durante sua vida; e a da Caridade a *Dupuch*, bispo de Argel, que na Terra foi um de seus fervorosos apóstolos.

Ainda teremos de tratar da caridade sob outro ponto de vista. Fá-lo-emos dentro de alguns dias.

Vossos Guias
Revista Espírita - Fevereiro de 1862
Allan Kardec



JESUS PARA O HOMEM

“E achado em forma como homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte de cruz”.

PAULO (Phillipenses, 2:8).

O Mestre desceu para servir. Do esplendor à escuridão...

Da alvorada eterna à noite plena...

Das estrelas à manjedoura... Do infinito à limitação...

Da glória à carpintaria...

Da grandeza à abnegação... Da divindade dos anjos à miséria dos homens...

Da companhia de gênios sublimes à convivência dos pecadores...

De governador do mundo a servo de todos...

De credor magnânimo a escravo...

De benfeitor a perseguido...

De salvador a desamparado... De emissário do amor à vítima do ódio...

De redentor dos séculos a prisioneiro das sombras...

De celeste pastor à ovelha oprimida...

De poderoso trono à cruz do martírio...

Do verbo santificante ao angustiado silêncio...

De advogado das criaturas a réu sem defesa...

Dos braços dos amigos ao contacto de ladrões...

De doador da vida eterna a sentenciado no vale da morte... Humilhou-se e apagou-se para que o homem se eleve e brilhe para sempre!

Oh! Senhor, que não fizeste por nós, a fim de aprendermos o caminho da Gloriosa Ressurreição no Reino?

Emmanuel

Livro: Antologia Mediúnica do Natal
Psicografia: Francisco Cândido Xavier

INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS ADVENTO DO ESPÍRITO DE VERDADE

5. Venho, como outrora aos transviados filhos de Israel, trazer-vos a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como o fez antigamente a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinem as plantas e se levantem as ondas. Revelei a doutrina divina. Como um ceifeiro, reuni em feixes o bem esparso no seio da Humanidade e disse: “Vinde a mim, todos vós que sofreis.”

Mas, ingratos, os homens afastaram-se do caminho reto e largo que conduz ao reino de meu Pai e enveredaram pelas ásperas sendas da impiedade. Meu Pai não quer aniquilar a raça humana; quer que, ajudando-vos uns aos outros, mortos e vivos, isto é, mortos segundo a carne, porquanto não existe a morte, vos socorrais mutuamente, e que se faça ouvir não mais a voz dos profetas e dos apóstolos, mas a dos que já não vivem na Terra, a clamar: Orai e crede! pois que a morte é a ressurreição, sendo a vida a prova buscada e durante a qual as virtudes que houverdes cultivado crescerão e se desenvolverão como o cedro.

Homens fracos, que compreendeis as trevas das vossas inteligências, não afasteis o facho que a clemência divina vos coloca nas mãos para vos clarear o caminho e reconduzir-vos, filhos perdidos, ao regaço de vosso Pai.

Sinto-me por demais tomado de compaixão pelas vossas misérias, pela vossa fraqueza imensa, para deixar de estender mão socorredora aos infelizes transviados que, vendo o céu, caem nos abismos do erro. Crede, amai, meditaí sobre as coisas que vos são reveladas; não mistureis o joio com a boa semente, as utopias com as verdades.

Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram. Eis que do além-túmulo, que julgáveis o nada, vozes vos clamam: “Irmãos! nada perece. Jesus-Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade.” – O Espírito de Verdade. (Paris, 1860.)

6. Venho instruir e consolar os pobres deserdados. Venho dizer-lhes que elevem a sua resignação ao nível de suas provas, que chorem, porquanto a dor foi sagrada no Jardim das Oliveiras; mas, que esperem, pois que também a eles os anjos consoladores lhes virão enxugar as lágrimas.

Obreiros, traçai o vosso sulco; recomeçai no dia seguinte o afanoso labor da véspera; o trabalho das vossas mãos vos fornece aos corpos o pão terrestre; vossas almas, porém, não estão esquecidas; e eu, o jardineiro divino, as cultivo no silêncio dos vossos pensamentos. Quando soar a hora do repouso,

e a trama da vida se vos escapar das mãos e vossos olhos se fecharem para a luz, sentireis que surge em vós e germina a minha preciosa semente. Nada fica perdido no reino de nosso Pai e os vossos sores e misérias formam o tesouro que vos tornará ricos nas esferas superiores, onde a luz substitui as trevas e onde o mais desnudo dentre todos vós será talvez o mais resplandecente.

Em verdade vos digo: os que carregam seus fardos e assistem os seus irmãos são bem-amados meus. Instruí-vos na preciosa doutrina que dissipa o erro das revoltas e vos mostra o sublime objetivo da provação humana. Assim como o vento varre a poeira, que também o sopro dos Espíritos dissipe os vossos despeitos contra os ricos do mundo, que são, não raro, muito miseráveis, porquanto se acham sujeitos a provas mais perigosas do que as vossas. Estou convosco e meu apóstolo vos instrui. Bebei na fonte viva do amor e preparai-vos, cativos da vida, a lançar-vos um dia, livres e alegres, no seio dAquele que vos criou fracos para vos tornar perfectíveis e que quer modeleis vós mesmos a vossa maleável argila, a fim de serdes os artífices da vossa imortalidade. – O Espírito de Verdade. (Paris, 1861.)

7. Sou o grande médico das almas e venho trazer-vos o remédio que vos há de curar. Os fracos, os sofredores e os enfermos são os meus filhos prediletos. Venho salvá-los. Vinde, pois, a mim, vós que sofreis e vos achais oprimidos, e sereis aliviados e consolados. Não busqueis alhures a força e a consolação, pois que o mundo é impotente para dá-las. Deus dirige um supremo apelo aos vossos corações, por meio do Espiritismo. Escutai-o. Extirpados sejam de vossas almas doloridas a impiedade, a mentira, o erro, a incredulidade. São monstros que sugam o vosso mais puro sangue e que vos abrem chagas quase sempre mortais. Que, no futuro, humildes e submissos ao Criador, pratiqueis a sua lei divina. Amai e orai; sede dóceis aos Espíritos do Senhor; invocai-o do fundo de vossos corações. Ele, então, vos enviará o seu Filho bem-amado, para vos instruir e dizer estas boas palavras: Eis-me aqui; venho até vós, porque me chamastes. – O Espírito de Verdade. (Bordéus, 1861.)

8. Deus consola os humildes e dá força aos aflitos que lhe pedem. Seu poder cobre a Terra e, por toda a parte, junto de cada lágrima colocou ele um bálsamo que consola. A abnegação e o devotamento são uma prece contínua e encerram um ensinamento profundo. A sabedoria humana reside nessas duas palavras. Possam todos os Espíritos sofredores compreender essa verdade, em vez de clamarem contra suas dores, contra os sofrimentos morais que neste mundo vos cabem em partilha. Tomai, pois, por divisa estas duas palavras: devotamento e abnegação, e sereis fortes, porque elas resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem. O sentimento do dever cumprido vos dará repouso ao espírito e resignação. O coração bate então melhor, a alma se asserena e o corpo se forra aos desfalecimentos, por isso que o corpo tanto menos forte se sente, quanto mais profundamente golpeado é o espírito. – O Espírito de Verdade. (Havre, 1863.)

KARDEC, A. O Cristo consolador - Cap. IV In: *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. FEB.

PROGRAMA ESPÍRITA ENTRE A TERRA E O CÉU

Aos domingos, às 8h, pelas ondas da
Rádio Imbiara de Araxá, 900AM/91,5FM
e pela internet

www.radioimbiara.com.br



VAMOS
ESTUDAR A
REVISTA
ESPÍRITA!